



Alterações macroscópicas em esôfagos de Tartarugas Verdes (*Chelonia mydas*) de duas localidades da Bacia de Campos: Um estudo comparativo

Antonio de Calais Júnior, Leonardo Serafim da Silveira, Louisiane de Carvalho Nunes

Diante do aumento do interesse científico em relação à vida marinha e a escassez de informações detalhadas sobre alterações em órgãos específicos dos indivíduos, o presente resumo, parte de um estudo em andamento, descreve comparativamente lesões em esôfagos de tartarugas verdes (*Chelonia mydas*) encontradas mortas encalhadas e necropsiadas pelos projetos de monitoramento de praias atuantes. No primeiro estudo 45 indivíduos provenientes da bacia de campos (Espírito Santo) foram utilizados, sendo 37 animais com e oito sem lesões macroscópicas no esôfago. No estudo atual, até o presente momento, foram analisados os esôfagos de 20 animais provenientes da bacia de campos (Rio de Janeiro), sendo que nenhum apresentou alterações macroscópicas. A metodologia de extração, fixação e avaliação macroscópica dos esôfagos tem sido a mesma utilizada no primeiro estudo. Após a necropsia o órgão é extraído completamente para realização dos registros biométricos e fotodocumentação das alterações e posteriormente fixado em formalina a 10% para posteriores análises laboratoriais. No primeiro estudo, dos 37 animais com alteração 25 revelaram lesões multifocais brancacentas contendo material caseoso, enquanto que 12 revelaram lesões focais, localizadas predominantemente na junção gástricoesofágica. O tipo de lesão observado é de grande importância visto que dos animais analisados, 9 apresentaram obstrução caseosa total do esôfago, impedindo o fluxo de alimento, 3 apresentavam obstrução parcial, e os demais não apresentavam lesão caseosa abundante. No estudo atual, os 20 animais analisados não apresentaram lesões caseosas, fato que gera questionamentos sobre a qualidade do meio utilizado pelos animais para alimentação, reprodução e descanso. Devido à ausência de dados na literatura consultada que justifiquem a discrepância observada, sugere-se que, fatores antrópicos associados ao despejo de dejetos residenciais e industriais, pressão de pesca, exploração petrolífera e grandes dragagens, entre outros, são temas que devem ser amplamente discutidos para que se possa gerar uma hipótese causal e dessa forma fornecer subsídios para tomada de medidas eficazes que minimizem a incidência ou consigam restabelecer os indivíduos que apresentam esse tipo de alteração.

Palavras-chave: Aruanã, Quelônio, Esofágica.

Instituição de fomento: CAPES